



MÉDIO TEJO
COMUNIDADE
INTERMUNICIPAL

REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL DA CIM DO MÉDIO TEJO -

Ata n.º 02/2016

Data – 28/11/2016

Início – 21h00

Local – Cidade de Tomar, na sede da CIM do Médio Tejo - Convento de São Francisco

Termo – 23h30

Presenças – Lista Anexa

ATA n.º 02/2016

Ao vigésimo oitavo dia do mês de novembro de 2016, com início pelas vinte e uma horas, teve lugar, no auditório da sede da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, em Tomar, a reunião ordinária de novembro de 2016 da Assembleia da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Antes da Ordem do Dia:

1. Aprovação da ata da reunião ordinária de 16 de março/2016
2. Período antes da ordem do dia.

Ordem do dia:

1. Informação da atividade da CIM do Médio Tejo;
2. Apreciação e votação das Opções do Plano e Orçamento para 2017 e respetiva autorização genérica;
3. Apresentação da lista dos compromissos plurianuais resultantes das adjudicações e/ou contratos que se celebraram desde a última sessão da Assembleia Intermunicipal.
4. Intervenção do Público ao abrigo do ponto 6, do artigo 84.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 Janeiro.



Antes da Ordem do Dia:

1. Aprovação da ata-----

Foi presente à reunião da Assembleia Intermunicipal a ata da reunião anterior, 16 de março/2016, anexa á presente ata e da qual faz parte integrante.-----

A ata foi colocada a votação, sendo que não votou quem não esteve presente na última reunião.-----

Deliberação: Aprovada por unanimidade.



2. Período antes da ordem do dia.-----

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal teceu algumas informações referentes a faltas de deputados e suas respetivas substituições respetivamente:-----

Faltas e respetivas substituições:

| NOME | SUBSTITUTO |
|--|-------------------------------------|
| Arnaldo Rodrigo dos Santos, do PSD de Torres Novas | António Manuel Calado Nobre |
| Cristina Alexandra dos Reis Nunes, do PS da Sertã | Maria de Lurdes Gomes Pereira Matos |
| Ana Cláudia Cohen, do PSD de Alcanena | Ana Salomé Ferreira Martins |
| António Ribeiro Gameiro, do PS de Ourém | Alberto José Pires Craveiro |

Faltas sem substituições:

| NOME |
|--|
| Cândido Manuel da Silva Marques, dos Independente por Alcanena |
| Elsa Cristina Guerreiro Lopes, CDU de Abrantes |
| António Cardoso Lopes, do PS de Mação |
| Carlos Alberto Dias, do PS de Constância |
| Carlos Manuel da Silva Nunes, do PSD de Vila de Rei |



No período antes da ordem do dia, não houve inscrições dos deputados para intervirem, pelo que a reunião continuou sem direito a debate neste ponto.



Ordem do dia:

1. Informação da atividade da CIMT-----

O Senhor Presidente da mesa solicitou à Senhora Presidente do Conselho Intermunicipal que usasse da palavra para prestar esclarecimentos sobre este ponto. Começou assim a sua intervenção comentando que os slides que tinha para apresentação dos assuntos eram mais extensos do que o habitual, fruto também do trabalho desenvolvido, contudo ia ser sucinta quanto bastasse para não se tornar maçador.-----

Começou por referir que parte da receita executada no ano de 2016 diz respeito a projetos que foram concluídos em 2015, mas por atrasos na Agência de Coesão e Desenvolvimento apenas recebemos no corrente ano. Por outro lado, referiu que a execução financeira diz respeito a despesas pagas, não refletindo os compromissos já assumidos (execução física), cujo plano de pagamentos está suspenso de modo a garantir a elegibilidade temporal das despesas.-----

Esclareceu que, ainda se aguarda abertura de avisos de candidatura para 5 das 12 prioridades de investimento contratualizadas no PDCT, que correspondem a 39% da dotação contratualizada (apoios ao emprego e criação de empresas; inclusão social, envelhecimento ativo, combate ao insucesso e abandono escolar).-----

A Eficiência Energética e apoios FEADER (PDR), que correspondem a 11 % da dotação contratualizada – avisos de candidatura abriram apenas no passado mês de outubro.-----

Relativamente aos projetos contratualizados cujo promotor é a CIM do Médio Tejo (no total de cerca de 21 M€), apenas se verificou abertura de 3 avisos de candidatura (modernização administrativa, videovigilância de incêndios e património natural), correspondendo a 28% da dotação contratualizada para os projetos intermunicipais (cerca de 6M€).-----

No que diz respeito aos projetos contratualizados com o POISE (inclusão social, envelhecimento ativo), não existe ainda qualquer orientação / articulação com a CIM para a operacionalização destes investimentos.-----

Quanto ao **fecho do QREN**, referiu que foram analisadas e aprovadas 119 operações com FEDER aprovado de 121.016.993,59€ e FEDER validado de 119.209.073,90€, bem como foram executadas duas candidaturas intermunicipais “Afirmação Territorial do Médio Tejo” e “Médio Tejo – Gestão em SIG.-----

No âmbito do projeto **Médio Tejo Online** referiu que tinha sido submetido a 15 de setembro/2016 a candidatura “Médio Tejo Online e Médio Tejo – Desenvolvimento Territorial Estratégico 1.ª FASE.-----

Fez um ponto de situação dos trabalhos em curso do projeto **Educação de Excelência**, referindo o Diagnóstico Educativo do Médio Tejo: Relatório Preliminar em fase final de redação e revisão, prevendo-se a entrega até ao final de novembro; o Projeto de apetrechamento das escolas com equipamentos e recursos adequados ao ensino experimental de ciências esclarecendo que foi efetuado o levantamento da informação/situação existente nos Agrupamentos de Escolas, que se encontram a decorrer as vistas técnicas às escolas (5 visitas efetuadas; 9 visitas agendadas; 4 visitas por agendar). Deu conta dos próximos passos: apresentação de relatório – proposta preliminar para apetrechamento das escolas; Correção da Acuidade Visual e Auditiva no Pré-Escolar: tendo iniciado estes trabalhos no passado dia 21 de novembro, bem com Concertação da Oferta Formativa: em curso os trabalhos de concertação da rede da oferta formativa no Médio Tejo 2017/2018.-----

Médio Tejo em Partilha deu conta que tinha sido aprovado pelo Secretário de Estado da Administração Local, a 25 de agosto de 2015 o contrato de financiamento assinado no dia 11 de setembro/2015, com um valor elegível de 452.500,00€, correspondendo a uma participação financeira da DGAL no valor de 316.750,00 (taxa de 70%). A 25 de julho de 2016 foi solicitada uma reprogramação da candidatura, tendo sido aprovada favoravelmente a 14 de setembro de 2016 através de despacho do Senhor Secretário de Estado da Administração Local. Assim, a presente candidatura de âmbito intermunicipal, passou a ter um prazo de execução de setembro de 2015 a novembro de 2016 (inicialmente, o fim da candidatura era setembro de 2016). A reprogramação da candidatura visou a devida adequação do investimento elegível face aos montantes entretanto adjudicados/ a adjudicar ou mesmo já executados. Deste modo, o valor elegível após reprogramação passou a ser 423.500,00€, correspondendo a uma participação financeira da DGAL no valor de 296.450,00 (taxa de 70%).-----

Deu conta no âmbito da **Eficiência Hídrica** que estava concluído o diagnóstico e o Plano de ação desenvolvidos; que se encontrava em fase de aprovação e implementação o plano de ação elaborado ajustado de acordo com o Status Quo de cada EG, no sentido de atingir os 20% de água não faturada previsto no PENSAAR. Esclareceu que se pretendem criar economias de escala no âmbito da promoção de uma gestão partilhada para a melhoria da eficiência hídrica e energética nos sistemas públicos de abastecimento de água, analisar modelos de implementação de gestão intermunicipal, a título de exemplo “Telegestão”.-----

O projeto Cadastro em Baixa teve a sua candidatura aprovada a 29/agosto/2016, em que será concretizada por uma Componente de Investimento - Elaboração de cadastro das infraestruturas existentes nos sistemas em baixa, operacionalizada pelas seguintes 3 ações (contratação pública):-----

- Elaboração de cadastro das infraestruturas existentes nos sistemas de abastecimento de águas e saneamento de águas residuais e a aquisição de software que permita a utilização e manutenção da informação das redes;-----

- Elaboração de ortofotocartografia à escala 1:2000, para as zonas que não dispõem desta informação (exclusivamente necessária para o complemento das áreas necessárias a cadastrar nas infraestruturas de AA e SAR);-----

- Conetor de interligação do sistema de gestão de clientes (CRM) com o sistema SIG, aquisição de software (conetor SIG- Webservice) necessário para a interligação direta e automática entre o sistema de informação Geográfica e o sistema de gestão de clientes utilizado pelas entidades gestoras (CRM).-----

Quanto ao projeto **Planos Municipais de Segurança Rodoviária**, referiu que tinha sido celebrado em abril do corrente ano o Protocolo de Parceria entre a ANSR, a CIM do Médio Tejo, com o objetivo de promover a elaboração dos Planos Municipais de Segurança Rodoviária, numa lógica de intermunicipalidade e apoio na promoção da sensibilização da segurança rodoviária junto dos cidadãos. Ainda comentou que no mês de novembro teve lugar a reunião de trabalho entre a ANSR, municípios, CIMT do Médio Tejo e forças de segurança (PSP e GNR) no sentido de promover as visitas aos locais de maior sinistralidade para realizar o levantamento das ações/medidas a implementar.-----

O projeto **Sistema de Videovigilância para incêndios florestais** teve a sua candidatura submetida a 29 de julho/2016 onde se prevê a ampliação do sistema existente em mais 12 Torres de Vigilância e Apoio à Decisão e adequação do Centro de Gestão e Controlo implementados nos referidos CDOS. Esta candidatura compreende as já implementadas Torres de Vigilância e Apoio à Decisão na NUT III do Médio Tejo adquiridas pelos municípios de Sertã e Vila de Rei.-----

Em resumo esta ação promove iniciativas integradas de modernização e articulação intermunicipal com outras entidades, como os Comandos Distritais de Operações de Socorro (CDOS) de Santarém e Castelo Branco.-----

Por outro lado, esclareceu que a candidatura **Adaptação às Alterações Climáticas foi** submetida a 21/outubro de 2016 e tem como ação os seguintes objetivos:-----

- identificar os ajustes necessários dos sistemas naturais ou humanos, em resposta a estímulos climáticos (observados ou projetados) com o objetivo de aumentar a resiliência desses sistemas; identificar as ações necessárias para adaptação às alterações climáticas ao nível das populações, dos serviços públicos, bem como transversais a todos os sectores socioeconómicos; -----

- promover o envolvimento da população em geral, técnicos municipais e atores locais; integração da adaptação nos processos de planeamento e decisão dos agentes municipais e sectoriais; -----

- Capacitação dos técnicos municipais nesta matéria com vista à criação de uma comunidade de agentes locais.-----

No âmbito do projeto **Transporte a Pedido no Médio Tejo**, deu conta que se operacionalizou o alargamento a outros concelhos do Médio Tejo, nomeadamente: Ourém, Tomar, Vila Nova da Barquinha; Zona Sul do Concelho de Abrantes. Até à data atual foram transportados 6.140 passageiros e encontram-se em curso a elaboração de estudos técnicos de configuração destes serviços para outros concelhos: Alcanena, Constância, Ferreira do Zêzere, Sertã, Torres Novas e Vila de Rei.

Quanto ao Médio Tejo – Empreendedorismo, referiu que foi apresentada pela CIM Médio Tejo em parceria com a CIM Lezíria uma candidatura denominada "As Geminações do Tejo e a Internacionalização das Empresas" ao aviso Sistema de Apoio a Ações Coletivas:-----

- Objetivo Temático: -----
 - Reforçar a capacitação empresarial das PME para a internacionalização, com vista a promover o aumento das exportações e da visibilidade internacional de Portugal.
- Objetivo Estratégico:-----

Contribuir para o aumento de exportações, de criação de riqueza e da visibilidade de produtos e serviços portugueses, utilizando a rede de cidades geminadas para dinamizar novas redes, baseadas numa envolvente competitiva favorável e sustentável para a cooperação empresarial e acesso a novos mercados das empresas das regiões da Lezíria do Tejo e do Médio Tejo.-----

- No âmbito da Formação esclareceu que foi:-----
- Dado **especial enfoque** ao Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública **SNC-AC**, tendo sido já efetuadas 5 ações de formação neste âmbito;-----
 - No âmbito da candidatura Médio Tejo em Partilha, têm sido efetuadas diversas as ações de formação abrangendo 241 formandos;-----
 - Durante este ano na totalidade obtiveram-se 387 formandos abrangidos pelas diversas ações de formação, nas diferentes áreas, bem como 493 horas ministradas.-----

Terminada a intervenção da Senhora Presidente do Conselho Intermunicipal, o Presidente da mesa questionou quem queria intervir neste ponto. Usou da palavra o deputado José Batista do PSD, que questionou sobre o Transporte a Pedido nomeadamente os concelhos onde já está implementado, qual o valor de financiamento e respetiva execução; questionou como vai ser feita a política comum turística e qual a ligação da CIM do Médio Tejo a Torres Novas no que diz respeito às questões ambientais da Ribeira do Adro.-----

De seguida interveio o deputado Paulo Macedo da CDU, para saber qual a tomada de posição do Conselho Intermunicipal relativamente aos Planos para a Regeneração Urbana; bem como sabendo que tinha sido divulgado o relatório sobre o rio Tejo, saber o que a CIM do Médio Tejo tinha a dizer sobre tal documento.-----

Manuel de Sousa Ligeiro da CDU, questionou se a baixa execução de 2016 iria ou não interferir na execução de 2017. Por outro lado, no que diz respeito à Acuidade Visual questionou sobre a habilitação dos estabelecimentos para os rastreios, bem como quis saber qual o papel das Administrações Regionais de Saúde e do Centro Hospitalar do Médio Tejo.--

Quanto ao tema da videovigilância referiu não ver plasmadas medidas para prevenir os fogos propriamente ditos. Em relação às Unidades Móveis de Saúde referiu que gostava de ver este processo mais avançado e gostava de ver esclarecido como é feita a repartição dos custos das viaturas elétricas.-----

Hugo Costa do PS saudou o Governo quanto à apresentação do relatório sobre a poluição do Tejo, bem como informou que estava prevista a vinda do Secretário de Estado do Ambiente a Torres Novas para avaliar o que se passa na Ribeira da Boa Água.-----

Nuno Prazeres, CDS de Ourém teceu alguns comentários quanto às questões da saúde pedindo esclarecimentos sobre se as unidades móveis de saúde, para saber se vinham para substituir os médicos de família, bem como saber se estas unidades teriam ligação à rede. Propôs que fosse feita uma ligação direta da Rede Viária Estruturante aos municípios através da georreferenciação; bem como propôs a ligação da ferrovia de Tomar a Fátima.-----

Rui Ferreira da CDU evidenciou a problemática das questões florestais nomeadamente as questões ligadas à videovigilância que são um problema a jusante. Referiu não concordar com a solução das geminações como estava referida atualmente.-----

Terminadas as intervenções dos deputados, usou da palavra a Presidente do Conselho Intermunicipal que esclareceu todos os presentes quanto às dúvidas acima referidas. No âmbito do Transporte a pedido referiu não ter presentes todos os valores sobre o projeto, contudo podia ser um assunto abordado numa próxima assembleia já com mais algum detalhe. As questões do Turismo estão a ser preparadas de acordo com um estudo da Universidade de Aveiro e de acordo com a nossa realidade, e quanto às questões ambientais referiu estarmos solidários com a autarquia de Torres Novas, contudo era um assunto em que não tivemos interferência uma vez que se tratava do território de Torres Novas. Quanto à regeneração urbana, esclareceu que todas as câmaras estão a trabalhar nesta implementação e que a CIM do Médio Tejo já tinha tomado posição sobre as desigualdades nesta matéria entre municípios maiores - PEDUS e municípios menores - PARUS.-----

No que diz respeito às questões relacionadas com o rio Tejo, comentou que a CIM do Médio Tejo teve um papel preponderante nesta matéria, tendo sido implementadas no atual relatório as nossas condições, nomeadamente nas questões relacionadas com os caudais. Foi uma luta dura, mas que tem tido repercussões positivas. Quanto à questão levantada sobre a baixa execução, esclareceu que vamos ter implicações em 2017, tal qual tivemos em outros anos.-----

Quanto aos rastreios, referiu que se tratava de um projeto da CIM do Médio Tejo com o envolvimento de diversos parceiros que assinaram um protocolo conosco. Por outro lado, referiu que irão estar no terreno audiologistas e optometristas que irão fazer um primeiro rastreio e posteriormente, consoante os casos, encaminhar para tratamento nas várias unidades de saúde aderentes.-----
Em relação às unidades móveis de saúde, referiu que já não iríamos adquirir o inicialmente previsto, sendo mais vantajosa a aquisição de viaturas de 4 lugares para cuidados na comunidade. Estas viaturas são elétricas.-----

Deliberação: Os senhores deputados tomaram conhecimento da atividade da CIM do Médio Tejo.



2. Apreciação e votação das Opções do Plano e Orçamento para 2017 e respetiva autorização genérica.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal pediu à Senhora Presidente do Conselho intermunicipal que pudesse explicar a todos os deputados presentes este ponto da ordem de trabalhos. Começou então por referir que as OPO refletem o pleno funcionamento dos mecanismos de apoio ao Portugal 2020. Pretende-se a concretização de um conjunto de projetos intermunicipais de dimensão relevante que permitam o fortalecimento da rede de governação integrada. Por outro lado, deu conta que o ano de 2017 marcará a operacionalização das medidas do Fundo Social Europeu previstas no âmbito do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial.-----

De seguida fez uma breve apresentação dos projetos e respetivas atividades, não se alongando muito, dado que no anterior ponto muita informação que aqui também estava presente tinha já sido enunciada e referida.-----

Deu algum enfoque à questão das Rotas e Percursos Naturais evidenciando que a ideia é criar novos percursos no Médio Tejo, nomeadamente as Grandes Rotas do Carso, do Tejo e do Zêzere. Referiu que irão ser feitos alguns investimentos como é o caso da sinalética, equipamentos/estruturas e suportes de informação, requalificação de praias fluviais e trilho panorâmico.-----

No âmbito da Programação Cultural em Rede, com um investimento: 1 219 851,19 € FEDER: 993 734,78 €, referiu 3 ciclos de programação anual:-----

- Caminhos de Ferro (abril | dança)-----
- Caminhos da Água (julho | música)-----
- Caminhos da Pedra (outubro | teatro)-----

Cada um dos ciclos privilegia uma área artística, embora em todos os caminhos estejam incluídos projetos criadores de percurso e animação urbana, projetos de residência artística e criação em comunidade, workshops, espetáculos nacionais e internacionais.-----

No que diz respeito aos produtos Turísticos Integrados, esclareceu que são enunciadas algumas condições de elegibilidade:-----

- Enquadrar-se na matriz de produtos turísticos previstos na Estratégia da Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal;-----
- Gerar novos produtos ou qualificar produtos existentes que possuam carácter único e distinto reconhecido;-----
- Envolver pelo menos 4 municípios-----

Evidenciou aqui a questão do Turismo Cultural, do Turismo Religioso e do Turismo Náutico.--

-

Quanto à Promoção do Empreendedorismo esclareceu que se trata de um projeto com o objetivo de implementar ações de promoção em diversas vertentes, tais como a dinamização do ecossistema empreendedor, o empreendedorismo nas escolas, o apoio à criação de novas empresas e o empreendedorismo social. Pretende-se igualmente elaborar e dinamizar o Pacto para Empregabilidade regional.-----

Um outro projeto que realçou teve que ver com as **Unidades Móveis de Saúde**. Esclareceu que está previsto um conjunto de intervenções na rede de equipamentos de prestação de cuidados de saúde, que resultam da análise de necessidades e mapeamento, e que incluem a aquisição de 13 Unidades Móveis para cuidados de Saúde na Comunidade, para o território do Médio Tejo.-----

Para a implementação do projeto considerou-se privilegiar a opção pela utilização de viaturas elétricas, contribuindo para a sustentabilidade ambiental e indo ao encontro dos critérios de seleção adotados no aviso de concurso no que se refere à adoção das melhores tecnologias e boas práticas, nomeadamente em termos de eficiência energética.----- Esclareceu ainda que até 2019 seremos em pleno Autoridade de Transportes.----- Terminada a sua intervenção no que diz respeito a este ponto, o Presidente da mesa questionou quem se queria inscrever para poder esclarecer as suas questões.----- Usou da palavra o deputado Nuno Prazeres de Ourém, que teceu alguns comentários sobre a Programação Cultural em Rede., bem como questionou sobre quais as câmaras que não têm cadastro em baixa.-----

Usou da palavra o deputado Manuel de Sousa Ligeiro para aferir como se garante a sustentabilidade na CIM do Médio Tejo, isto porque não é referido no documento a quantidade do trabalho. Deu como exemplo que as despesas com pessoas estão bem discriminadas, contudo a aquisição de bens não está discriminada. Considerou importante que estas rubricas fossem desagregadas, não sabendo também como fazer este exercício. Mais disse que o orçamento deveria ser mais transparente.-----

António ferreira da CDU, fez apenas algumas considerações gerais, comentando que as questões da saúde e da educação se refletem muito na falta de meios humanos.-----

António José Almeida, enalteceu o trabalho desenvolvido por esta CIM no que diz respeito à educação, referindo inclusive que a CIM do Médio Tejo dava "cartas", expressão usada pelo próprio a nível nacional. O Médio Tejo aparece como referência nesta área. Mais esclareceu que a ideia de trazermos para junto de nós o Prof. David Justino tinha sido uma decisão acertada e uma mais-valia para a região.-----

Deputado João Carlos Almeida pediu alguns esclarecimentos sobre o Wakeboard.-----

Não havendo mais intervenções por parte dos senhores deputados, o Presidente da mesa pediu novamente à Senhora Presidente do Conselho Intermunicipal que esclarecesse as questões levantadas.-----

Maria do Céu Albuquerque começou por referir os 5 municípios envolvidos no projeto do wakeboard, informando que iremos estar presentes em janeiro/2017 no que irá ser a maior feira ligada ao desporto náutico em Düsseldorf na Alemanha. Queremos cada vez mais atrair e estudar outros nichos de mercado neste âmbito, referiu. Quanto aos produtos turísticos a CIM do Médio Tejo pretende caminhar para a programação cultural em rede, através da promoção turística interna e externa. Quanto ao valor diminuto da regeneração urbana referiu que foram as autarquias que diretamente contratualizaram estas verbas, esclarecendo que a nossa verba apenas está canalizada para algumas formações. Não concordou de todo com a questão levantada pelo deputado Manuel Sousa Ligeiro quanto à questão da falta de transparência neste nosso orçamento. Esclareceu que não poderíamos ser mais transparentes, até porque as fichas de projeto não poderiam ser mais explícitas. Tudo o que pode ser visualizado contabilisticamente estava apresentado seguindo e aplicando as regras contabilísticas.-----

Agradeceu as palavras do deputado de Mação quanto ao nosso papel na área da educação.-- Não havendo mais intervenções o documento foi colocado a votação.-----

Deliberação: Aprovado por maioria com 5 abstenções, 4 da CDU e 1 do CDS



3. Apresentação da lista dos compromissos plurianuais resultantes das adjudicações e/ou contratos que se celebraram desde a última sessão da Assembleia Intermunicipal-----

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia comentou tratar-se de um documento que por via do que decorre da lei, tem de ser apresentado a todos, dando assim a informação da lista dos compromissos plurianuais resultantes das adjudicações e/ou contratos que se celebraram desde a última sessão da Assembleia Intermunicipal.

Deliberação: Os deputados tomaram conhecimento do seu conteúdo.



4. Intervenção do público ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 49.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e do regimento.-----

Não havendo mais intervenções, nem se confirmando a presença de público na sala o Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal da CIM do Médio Tejo deu como encerrada a sessão.



O Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal da CIM

(José Manuel Paulo Trincão Marques)

A Redatora

(Rita Silva Vaz Neto Homem da Trindade)